



Assistência Social O Bom Samaritano

Plano de Trabalho - 2020

SUMÁRIO

1. Identificação da organização da sociedade civil	03
2. Apresentação da OSC.....	04
3. Caracterização Social e Econômica da região e do serviço a ser qualificado	07
4. Detalhamento do Projeto.....	09
5. Descrição do Projeto.....	10
6. Metas.....	11
7. Método.....	14
8. Recursos Físicos.....	26
9. Recursos Humanos.....	27
10. Riscos.....	29
11. Recursos Financeiros.....	30
12. Transparência e controles.....	32
13. Balanço Patrimonial.....	33

PLANO DE TRABALHO - 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

Razão Social: Assistência Social O Bom Samaritano
CNPJ: 62.475.660/0001-86
Endereço: Romário Fiorani, nº 111. Jardim Santa Eliza
CEP: 13474-051
Município: Americana
Telefones: (19) 3465-3148 / (19) 3465-1041 / (19)99286-5664
E-mail institucional: obomsamaritano.ada@gmail.com
DRADS de Referência: Campinas

1.2. Identificação do responsável legal:

Nome: Francisco Pereira de Souza
RG: 8.354.618-2
CPF: 962.075.668-15
Formação: Ensino Médio Completo
Endereço: Alfredo Spinola de Mello, Nº144 – Parque Gramado
CEP: 13469-570
Município: Americana - SP
Telefones: (19) 98237-0814
E-mail pessoal: francisco.d.souza.pereira@gmail.com
E-mail institucional: obomsamaritano.ada@gmail.com

1.3 Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de trabalho

Nome: Jaqueline Noscima da Silva
RG: 40.966.125-9
CPF: 349.857.348-96
Formação: Graduação em Psicologia
Endereço: Olívio Belinate, Nº138 - Residencial Klavin
CEP: 13382-310
Município: Nova Odessa - SP
Telefones: (19) 99842-6816



“Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002”
“Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005”

E-mail pessoal: jaquelinenoscima.yahoo.com.br

E-mail institucional: obomsamaritano.ada@gmail.com

1.4 Apresentação da OSC Executante

- 1- Experiência prévia
- 2- Atuação junto com a rede
- 3- Relevância pública e social
- 4- Capacidade técnica operacional

2. APRESENTAÇÃO DA OSC

A Assistência Social O Bom Samaritano, também designado como “O Bom Samaritano”, é uma organização da sociedade civil, jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 22 de março de 1992. “O Bom Samaritano” não distribui lucro ou bonificações aos seus dirigentes e contribuintes, sendo que seus cargos de direção não são remunerados. Seus bens e demais fontes diretas e indiretas de receitas são direcionadas exclusivamente à consecução de sua finalidade estatutária.

O Bom Samaritano iniciou suas atividades de atendimento a pessoas com transtornos por uso de substâncias em 28 de fevereiro de 1999, desde então tem buscado o aprimoramento na oferta de um serviço cada dia melhor qualificado.

Oferece suporte no processo de recuperação dos usuários de seus serviços, buscando resgatar a cidadania, novas possibilidades de reabilitação física e psicológica, e de reinserção social e familiar, através da abstinência de substâncias psicoativas e da mudança de estilo de vida.

A comunidade terapêutica O Bom Samaritano atua com indivíduos que encontram-se em situação de vulnerabilidade social e que apresentam um estilo de vida nocivo à saúde, diante dos aspectos biopsicossociais; tendo como objetivo atender pessoas do sexo masculino adulto, a partir de 18 anos, dependentes de álcool e outras drogas, bem como orientar a família.

As atividades desenvolvidas na entidade têm como foco atender às suas necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais, contribuindo assim, para a reabilitação psicossocial do indivíduo, buscando promover a aquisição de habilidades sociais que o permita viver de forma equilibrada e ajustada à realidade. Objetivando as mudanças comportamentais e a qualidade de vida dos acolhidos e seus familiares, através da assistência aos seus acolhidos com atividades educacionais e físicas, palestras, terapia em grupo, atendimento psicológico individual, musicoterapia, aconselhamentos e estímulo ao desenvolvimento espiritual.

O BOM SAMARITANO, conta com o apoio financeiro das contribuições da Igreja Assembléia de Deus e com subsídios do Governo Federal, Estadual e o Fórum da cidade de Americana/S.P.

2.1 EXPERIÊNCIA PRÉVIA

O Bom Samaritano, possui parceria com o programa Recomeço desde o ano de 2014. Desde o ano de 2013 até o presente momento O Bom Samaritano possui parceria com o Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAPRED), tendo a finalidade de prestar serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso nocivo de substâncias psicoativas. O Bom Samaritano, também possui parceria com o Governo Estadual, através do Programa Recomeço, que iniciou-se no ano de 2014 até os dias de hoje...Fato que vem comprovar a experiência prévia no atendimento ao público que se propõe a ofertar o serviço de que se refere este plano de trabalho.

a. Atuação Junto com a Rede

Os atendimentos médicos são realizados com a parceria da rede de saúde do município de Americana, de modo que os acolhidos passam por atendimento no CAPS AD, UBS (Unidade Básica de Saúde), SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e Hospital Municipal.

É realizado trabalho em rede socioassistenciais, em que os acolhidos são encaminhados para realizar Cadastro Único no CRAS de referência no território ao qual a CT encontra-se inserida. Durante acolhimento se forem identificadas situações de vulnerabilidade ou risco na família de algum acolhido, esta é encaminhada para acompanhamento no CRAS ou CREAS.

Grupos de auto ajuda são desenvolvidos na CT pelo NA (Narcóticos Anônimos), A.A (Alcoólicos Anônimos) e o Amor Exigente ocorrendo este mensalmente em dias pré-estabelecidos.

2.2 RELEVÂNCIA PÚBLICA E SOCIAL

A Comunidade Terapêutica O Bom Samaritano desenvolve um serviço que é de benefício não somente para os residentes e seus familiares, mais um serviço que é relevante a toda a sociedade, visto que a problemática da drogadição afeta a sociedade, aos serviços de saúde e a segurança pública.

A Assistência Social O Bom Samaritano tem por objetivos de acordo com seu Estatuto Social no seu Artigo 2º:

- ✓ Prestar serviços e atendimentos gratuitos permanentes na esfera social a qualquer pessoa, sendo expressamente proibida a discriminação em virtude de credo, cor, raça ou condição econômica nacionalidade;
- ✓ Desenvolver projetos na área de assistência social, na defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, para a promoção da cidadania e à proteção social, dos usuários e suas respectivas famílias, por meio de ações que visam suas potencialidades, habilidades e autonomia;
- ✓ Auxiliar os assistidos em sua reinserção social, para a promoção e integração ao mercado de trabalho, através de cursos de capacitação profissional e geração de renda
- ✓ Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais;

Continuando em seu Artigo 3º, tem por objetivo ainda:

✓ Oferecer serviços de atenção à saúde, na área de promoção, proteção e recuperação psicossocial a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, em regime de acolhimento e residência, visando resgatar a cidadania, a reabilitação física, psicológica e a reinserção social.

Diante dos objetivos acima elencados no Estatuto da Organização, busca-se o alcance de tais por meio da prestação de um serviço na Comunidade Terapêutica que atenda às necessidades apresentadas pelos acolhidos, sendo estas do âmbito de diversificadas áreas, com o suprimento de tais necessidades e auxílio ao resgate da autonomia do sujeito, conseqüentemente o trabalho ganha proporção de relevância social a medida que se reinsere pessoas a sociedade reabilitadas do ponto de vista familiar, educacional, profissional, e de saúde; e ainda se auxilia no cumprimento do que se encontra preconizado nas políticas públicas de atendimento ao usuário de substâncias psicoativas.

2.3 CAPACIDADE TÉCNICO OPERACIONAL

Contamos com capacidade Técnico Operacional, equipe multidisciplinar composta por: 02 psicólogos, 01 professor de educação física, 01 nutricionista, 04 monitores sociais, 01 assistente Social, 01 motorista, o presidente da instituição e a sua Diretoria.

Os profissionais do Bom Samaritano participam de cursos e reuniões para capacitações, a fim de melhor compreender a questão da Dependência Química e possibilidades para tratamento.

3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO

O Bom Samaritano está localizado no município de Americana, no Estado de São Paulo em região urbana. Sendo sua população em 2017 estimada em 227.223 mil pessoas. Americana é um importante foco de investimento nacional e internacional. Com mão-de-obra qualificada em diversos setores, o município destaca-se como um dos principais pólos fabricantes de tecidos da América Latina. Está localizada na Região Metropolitana de Campinas, que junto com regiões muito próximas a Campinas são consideradas as maiores regiões metropolitanas do Estado de São



“Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002”
“Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005”

Paulo. Apesar de Americana ser considerado um município que tem renda per capita e índice de desenvolvimento humano expressivo comparado a outros municípios do Estado de São Paulo, atualmente assim, como diversos municípios do Estado de São Paulo vem também passando por crise econômica que tem atingido diversos setores tanto públicos como privados.

Fonte: Seade / IBGE / site do município de Americana.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO

A cidade de Americana, fica no interior do estado de São Paulo, com área de 133,6 km, e com população de 210.638 habitantes segundo o Censo de 2010, Os bairros com a maior vulnerabilidade social da cidade de Americana- S.P são: Cidade jardim, Vila Mathiensen, Jardim dos lírios, Parque da Liberdade, Jardim da Paz, Praia Azul e São Vito. Muitos familiares desses bairros tem procurado a comunidade através do trabalho em rede (Caps ad, Cras, Hospital Municipal, Posto 14 e o Posto do Bairro Zanaga) afim de buscar ajuda para o tratamento da dependência química.

Na comunidade terapêutica O Bom Samaritano o tratamento da dependência química também se estende as famílias. Portanto, os familiares são informados mensalmente sobre a doença, através de palestras com os técnicos da comunidade e a situação do acolhido dentro tratamento. Os familiares são encaminhados também para os serviços de rede para continuarem sendo amparados e orientados em relação a doença e os seus desfechos

4. DETALHAMENTO DO PROJETO

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos até 59 anos, com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) **Sexo:** Masculino

(b) **Período de funcionamento:**

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) **Capacidade de atendimento** de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 36 vagas

(d) **15 vagas são disponibilizadas** para o Programa Recomeço

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e

dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

6. METAS

a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

- R) Uma vez na semana o acolhido participará de uma palestra motivacional, onde esses acolhidos poderão se sentir animados e parte da comunidade, ou seja eles terão certeza que poderão contar com a equipe – palestra ministrada pela equipe técnica.
- Os atendimentos individuais, acontecerão uma vez na semana;
- O acolhido participará da Fase I – São encontros que fazem parte do programa terapêutico (o acolhido terá a oportunidade de entender a doença, e as suas consequências do uso nocivo das drogas e inúmeras formas de conseguir a

abstinência).

b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

R). Logo quando o acolhido chega na comunidade antes dos 15 dias ele tem atendimento com a assistente social que já faz todo o levantamento dos documentos que o novo acolhido ainda não tem; e então começa a providenciá-los, como o histórico escolar. Se o acolhido não concluiu os seus estudos a assistente social logo encaminha o mesmo para o CEEJA da cidade. Todas as demandas de documentos, o cuidado com a saúde, acolhidos com pendência na justiça são encaminhados o mais rápido possível para o fórum de sua cidade, sempre com o auxílio da assistente social da comunidade.

c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

- R). Caminhada ecológica uma vez na semana,
- Retiro espiritual toda terça-feira,
- Pescaria com o presidente da instituição todas as quartas-feiras,
- Passeio no Jardim Botânico,
- Passeio no Cinema;
- Idas ao Circo.

d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

- R). Temos um cronograma onde todos os acolhidos são incentivados a iniciar cursos on-line, e caso alguém tenha dificuldades com a internet a assistente social se disponibiliza para auxiliá-los;
- O fundo social da cidade ministra cursos e capacitações que envolve
- No mural da comunidade, toda as segundas-feiras são fixadas vagas de emprego e os

acolhidos são incentivados a enviarem os seus currículos;

- No terceiro mês de acolhimento, a assistente social da comunidade constrói junto com o acolhido o curriculum e já faz um cronograma para distribuí-los; toda semana os acolhidos vão pessoalmente nas fábricas/lojas e agências de empregos para entregar os seus currículos;
- As famílias serão convidadas para irem até a comunidade para conversar com a assistente social e a psicóloga da instituição, onde, desde o início é trabalhado o resgate desse vínculo;
- A assistente social e a psicóloga da instituição atenderão as famílias dos acolhidos uma vez na semana (conforme o cronograma), afim de que se entenda a situação de moradia do acolhido, as perspectivas dos familiares quanto ao tratamento, para juntos equipe e família construir uma nova possibilidade para esse acolhido.
- O acolhido dentro do atendimento individual com a psicóloga/ assistente social, será incentivado e motivado a falar e programar junto com a técnica seus sonhos e metas.

e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço

R) O ex acolhido será acompanhado e orientado pela psicóloga e a assistente social da instituição uma vez ao mês; através do telefone e via WhatsApp. Cada relato será alimentado na tabela e enviado para o sistema Recomeço.

f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

R) A psicóloga e a assistente social estarão responsáveis pelos contatos com os ex acolhido, através do telefone e via WhatsApp. Essas orientações acontecerão duas vezes ao mês. Existe uma tabela onde esses contatos serão relatados e enviados ao sistema da Recomeço.

g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

R) O novo acolhido, logo em sua primeira semana de tratamento, será atendido pela assistente social da instituição; neste momento a assistente social levantará se existe

documentos que faltam para o acolhido. Em seguida a profissional encaminhará os dados do acolhido para o CRAS, para o mesmo ser referenciado; a partir desse momento a assistente social verificará se o acolhido pode fazer parte de algum programa social do governo afim de que o mesmo possa ser beneficiado.

h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

R) A assistente social segue um cronograma, onde os acolhidos são cadastrados e encaminhados para o cras e o creas mais próximo de sua residência.

i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

R) A assistente social da instituição referenciará as famílias no CRAS mais próximo de sua residência, a partir do segundo mês.

7. MÉTODO

ATIVIDADE
O acolhimento e o tratamento é de forma voluntária e gratuita
PROCEDIMENTO
Os acolhidos assinam no ato do acolhimento um documento onde está claramente descrito que não serão cobrado do acolhido e nem de seus familiares nenhum valor referente ao tratamento do acolhido
RESPONSÁVEL
Psicólogas e Assistentes Sociais
FREQUÊNCIA
No momento da triagem

ATIVIDADE
Acolher pessoas mediante avaliação de saúde.
PROCEDIMENTO
O indivíduo que deseja ser acolhido, ele é encaminhado para a rede de saúde para verificar se ele está com condições para ingressar no tratamento
RESPONSÁVEL
Psicólogas e Assistentes Sociais da Instituição
FREQUÊNCIA
No primeiro contato

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de acolhimento social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
O acolhido e seus respectivos familiares recebem os manuais do programa terapêutico com as especificações acima referidas. Caso o acolhido apresente consentimento diante dos manuais, uma via é assinada e armazenada no prontuário e a outra é entregue para os familiares e/ou acolhido.
RESPONSÁVEL
Psicólogos e Assistentes Sociais
FREQUÊNCIA
No ato da triagem

ATIVIDADE
Manter atualizado os prontuários dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Qualquer intervenção, orientação, saída, passeio e qualquer tipo de atividade é necessário que seja descrita no prontuário do acolhido.
RESPONSÁVEL
Psicólogas, assistente social, educador físico, nutricionista e educador social
FREQUÊNCIA
semanal

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema cadúnico.
PROCEDIMENTO
Até 15 dias o acolhido é encaminhado para ação social da cidade, com os documentos em mãos eles fazem o cadastro único e já solicitam o bolsa família.
RESPONSÁVEL
A assistente social
FREQUÊNCIA
Sempre quando precisar, caso der algum problema a assistente social encaminha novamente

ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
O psicólogo de referência fará o contato pessoalmente com os familiares do acolhido e registrará toda a ocorrência e as documentações do ocorrido no prontuário do mesmo.
RESPONSÁVEL
O Psicólogo e a Assistência Social
FREQUÊNCIA
Todas as vezes que for necessário

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
A assistente social encaminhará o acolhido ao Poupatempo para a 2º via do R.G. Caso o acolhido não tenha mais o Registro de nascimento, a profissional fará um ofício e comunicará via e-mail ou por telefone o cartório onde o acolhido nasceu para encaminhar para a instituição a 2º via.
RESPONSÁVEL
Assistente social

FREQUÊNCIA
No ato do acolhimento

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: definições, em assembleia, das atividades, normas, regras de convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Á cada 15 dias é realizado a assembleia e a abertura da caixa de sugestões para reflexões sobre as atividades propostas pela comunidade. Na reunião os acolhidos expõe os seus pensamentos e fala sobre sugestões
RESPONSÁVEL
Coordenação
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Discussão de casos com a equipe técnica, reunião com as assistentes sociais, discussão com a psicóloga, afim de discutir, orientar, e preparar a equipe para lidar com as demandas dos acolhidos na comunidade.
RESPONSÁVEL
Coordenação
FREQUÊNCIA
semanalmente

ATIVIDADE
Elaboração do plano de acolhimento singular-pas.
PROCEDIMENTO
O PAS é onde se trabalha as metas individuais do acolhido, toda a equipe técnica pode ser envolvida na construção do PAS. Todas as experiências das reinserções podem ser trabalhadas com o acolhido pela psicóloga, motivando e orientando se necessário. O acolhido relata no pas os resgate de vínculos e os contatos que estão sendo realizados para a família.
RESPONSÁVEL
Assistente social e a Psicóloga
FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 15 dias.

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de comunidade terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> • Assembleia comunitária (uma vez por mês) • Fases de acolhimento • Grupos de prevenção à recaída; • 12 passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
Essas atividades são ministradas semanalmente, onde os acolhidos tem o conhecimento so programa terapêutico e a oportunidade de adaptação ao cronograma e acaba conhecendo um pouco mais sobre a doença.
RESPONSAVEL
Assistente Social e a Psicologia
FREQUÊNCIA
Os grupos são semanalmente/ a Assembleia quinzenalmente

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Nos atendimentos é o momento em que o profissional, entende as dificuldades em que o acolhido se encontra dentro do tratamento. O profissional tem a oportunidade de orientar, auxiliar e amparar cada acolhido nas demandas apresentadas pelo mesmo durante o tratamento.
RESPONSAVEL
Psicólogas e Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos serão motivados e orientados, a conviver e a desenvolver atividades em conjunto (dinâmicas) trazendo a eles a importância de que a convivência ajudará no tratamento.
RESPONSÁVEL
Psicólogas e Assistentes Sociais
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
Dentro do atendimento individual com a psicóloga e a assistente social, desde o primeiro atendimento é importante que o profissional motive o acolhido a desenvolver-se. Através da conclusão dos seus estudos ou resgatando uma antiga profissão; O profissional poderá auxiliar esse indivíduo incentivando a buscar novos cursos, resgatando um sonho ou meta.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e a psicóloga
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
É através das fases do programa terapêutico que o acolhido conseguirá compreender a dependência química e as suas consequências e como buscar estratégias sobre a manutenção da abstinência e das mudanças. O programa terapêutico é constituído de 03 fases: Fase 01, Fase 02 e Fase 03. A primeira fase (fase 01) o acolhido aprende sobre a desintoxicação e a adaptação/aceitação seguindo das orientações no tratamento terapêutico, aprende sobre a consciência da doença e a consequência do uso nocivo das drogas, fatores de risco e proteção. Na fase 02 é a fase da reabilitação, ou seja, é o momento do resgate de vínculos saudáveis e também a busca da reestruturação familiar e a modificação de comportamentos de risco e recaídas. Na Fase 03. É o momento da reinserção social, laboral onde se pensa em estratégias de enfrentamento e aprendizados sobre a prevenção de recaídas.
RESPONSÁVEL
Assistentes Sociais e Psicólogas

FREQUÊNCIA
Durante o tratamento

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
A Sociabilidade promove a autonomia, organização, e a responsabilidade dentro da comunidade. A sociabilidade é um cronograma rotativo de trabalho da instituição onde os acolhidos participam organizando desde forrar a sua própria cama até atividades de limpeza da parte externa da comunidade.
RESPONSÁVEL
O Educador Social
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
CAPS ad – o candidato á vaga de acolhimento, passa pelo médico psiquiatra, através do CAPS ad para ser avaliado, portanto as consultas são agendadas duas vezes na semana; O Posto 14 e a UBS Zanaga- São centros de saúde próximos da comunidade, onde os acolhidos são encaminhados para atendimentos odontológicos e médicos. HM- hospital municipal os acolhidos são encaminhados em caso de urgência e o SAE – Centro de saúde, onde os acolhidos após 15 dias na instituição são encaminhados para fazer vários exames, entre eles colesterol, triglicérides...
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Quantas vezes for Necessário

ATIVIDADE
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
O acolhido é encaminhado à rede (CAPS ad, HM, UBS,) assim que qualquer membro da equipe perceber que for necessário ou se o acolhido julgar necessário
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Quantas vezes for necessário

ATIVIDADE
garantir a participação da família e/ou responsável no processo de acolhimento social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Uma vez ao mês a família vem a comunidade para receberem orientações sobre a dependência química. As famílias são orientadas as quartas-feiras sobre as demandas do acolhido. No momento da triagem, no início de cada reunião os familiares recebem um kit com informativos e telefones sobre os grupos de mutua ajuda da cidade.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicólogo
FREQUÊNCIA
Mensalmente/ e as quartas conforme o cronograma da c CT com as famílias

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são encaminhados para a sociabilidade da instituição, onde todos terão a oportunidade de resgatar a organização, a higiene, o autocuidado e aprender uma atividade nova dentro da comunidade. Os acolhidos aprendem a organizar os seus objetos pessoais.

RESPONSÁVEL
Educador Social
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos escolhem visitar uma vez na semana a sua religião de escolha, juntamente com a sua família/ Os cultos acontecem na CT 2x na semana, e os acolhidos não são obrigado a participar.
RESPONSÁVEL
Presidente da instituição
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
O Educador físico tem um cronograma que ajuda na reabilitação e na socialização dos acolhidos: como as caminhadas externas, vôlei, competições externas com outras comunidades, futebol, gincanas que ajudam os acolhidos em seu condicionamento físico e social.
RESPONSÁVEL
Prof. De Educação Física
FREQUÊNCIA
2x na semana

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
O fundo Social da cidade de Americana, cedeu materiais e um profissional para ministrar o curso de PÃES E BOLOS/ COZINHA BASICA com direito á um certificado! Despertando a autonomia e o empoderamento; os acolhidos são incentivados á iniciar cursos on line, curso de libras e o curso de inglês. Todos esses cursos, os acolhidos não são obrigados a participarem, mas são motivados pela equipe técnica.
RESPONSAVEL
Fundo Social da Cidade/ Professor de Inglês e a Assistente Social da Comunidade
FREQUÊNCIA
Uma vez na semana

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos são matriculados pela assistente social no CEEJA/ E Cursos EXTRAS (curso de elétrica, curso de solda, curso de ar condicionado, curso de artesanato) são cursos que ajudam no curriculum e em sua autonomia
RESPONSAVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
Após 50 dias os acolhidos são levados para os grupos: Amor exigente, narcóticos anônimos
RESPONSAVEL
Educador Social
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Os acolhidos participam de circos, museus, cinema, chácara e jardim botânico.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Mensal

ATIVIDADE
articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
As famílias são referenciadas e encaminhadas para o CRAS mais próximo de suas casas, Onde a assistente social, comunica o cras através do telefone ou via e-mail, e as famílias são avisadas.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Quantas vezes necessitar

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Os funcionários são capacitados uma vez ao mês por um membro da equipe ou um profissional especializado/ Todos os funcionários são orientados a fazer pelo menos quatro cursos por ano. Todas as capacitações dos funcionários são evoluídas no prontuário do mesmo. Conforme o cronograma de cursos, os funcionários são enviados na capacitação da Febract e Coed
RESPONSÁVEL
Coordenação da instituição
FREQUÊNCIA
Mensal/ Conforme o Cronograma Coed e Febract

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
As avaliações de andamento, cadastramento e desligamento no sistema Recomeço, são acompanhadas pelas psicólogas da instituição, logo quando alguém é acolhido, ou é desligado da comunidade os psicólogos preenchem as avaliações nesse cadastro. Os acolhidos são acompanhados mensalmente (nas avaliações de andamento).
RESPONSÁVEL
Psicólogos
FREQUÊNCIA
Quando Houver acolhimento/Desligamento e as avaliações de andamento são feitos mensalmente o acompanhamento

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

8. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	01
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	01
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	01
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	06
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	06
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	01
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	06
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	06
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	01
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	01
18. Granja	01
19. Horta	01
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	01
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
23. Outros (detalhar)	00

Equipamento	Quantidade
Computadores	06
Veículo Onix 10MT JOYE, Ano/Modelo: 2019/2019.	01

Veiculo Microonibus/Sprinterm Ano/Modelo2008/2008	01
Impressoras	03
Ar Condicionado Elgin	01

9. RECURSOS HUMANOS

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Cozinheiro	Ensino Médio	40hs	CLT	Programa Recomeço
01	Ass. Social	Ensino Superior	30hs	CLT	Programa Recomeço
04	Educador Social	Ensino Médio	40hs	CLT	Programa Recomeço
2	Psicóloga	Ensino Superior	30hs	CLT	Programa Recomeço
1	Auxiliar Administrativo	Ensino Superior	40hs	CLT	Programa Recomeço
1	Nutricionista	Ensino Superior	3hs	MEI	Programa Recomeço
1	Educador Física	Ensino Médio	4hs	MEI	Programa Recomeço
1	Motorista	Ensino Médio	40hs	CLT	Concessão de Servidor publico (Lei nº 5.241, de 05 de setembro de 2011)

9.1 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES

Função	Descrição das atribuições do cargo
Psicóloga	Realiza acompanhamento individual e grupal dos acolhidos. Realiza o PAS dos acolhidos. Realiza triagens, marcação de CAPS, faz evolução contínua dos prontuários, planejamento e realização de reuniões familiares, preenchimento de documentação de acolhimento e desligamento; atendimento do sistema SENAD, orientação aos monitores. Apoio em geral a coordenação. Elaboração, desenvolvimento e/ ou acompanhamento de projetos, redigir ofícios, acompanhamento de palestra, atividades socioeducativas, atividades de lazer ou reinserção social. Apoio técnico aos demais profissionais da entidade.
Aux. Administrativo	Realiza atividades administrativas, financeiras e de logística na entidade, organizar os arquivos, controlar os recebimentos e remessas de correspondências e documentos, redigi cartas, gerencia informações, cuidar das contas a pagar, entre outras atribuições. Encaminhar documentos para o departamento de tesouraria, atender telefonemas, coordenar o departamento de compras manter organizados arquivos e cadastros, alimentações planilhas, marcação de consultas e pericias para os acolhidos, distribuição das atividades do dia para o motorista. Agendamento de triagens e orientações sobre a triagens, atendimento ao público em geral. Auxiliar a equipe técnica nas rotinas administrativas.
Assistente Social	Realização de PAS, elevação de nível escolar, demanda judicial, justificativa de acolhimento, ofícios e responder ofícios jurídicos, encaminhamentos clínicos, odontológicos, encaminhamento ao mercado de trabalho, encaminhamento para cadastro ÚNICO, encaminhamento para CRAS, CREAS, CAPS, UBS. Fortalecimento de vínculo familiar, visita domiciliar, realização de grupos socioeducativo, FASE (3). Acompanhamento de reinserção familiar e social, controle de medicação.

Monitor Social	Acompanhar os residentes em suas demandas durante o período de acolhimento; realizar atividades socioeducativas (compartilhar informações, realizar estudos, acompanhamento e desenvolvimento de projetos previamente elaborados, acompanhamento de atividades físicas, de lazer e reinserção, realização de gincanas). Acompanhar em consultas médicas, saídas a bancos e perícias quando necessários. Apoio em geral a direção e equipe técnica.
Cozinheiro	Preparação de alimentos, dispensa, compras de alimentos, orientações dos acolhidos.
Nutricionista	Palestras e atividades sobre educação nutricional (diabetes, hipertensão, alimentação saudável, entre outros); acompanhamento e evolução terapêutica dos acolhidos da instituição, avaliação antropométrica; elaboração de cardápios, elaboração de manual de boas práticas e POPs; acompanhamento das refeições realizadas (prevenção e segurança alimentar). Lista de compras; controle de estoque.
Educador Físico	Desenvolvimento e acompanhamento de atividades físicas, tendo a finalidade de auxiliar no processo de desintoxicação e reabilitação dos acolhidos da instituição. Realização de atividades com os acolhidos de caminhadas, corrida, exercícios localizados, esportes, alongamento e relaxamento.
Motorista	Responsável por levar e trazer documentos da instituição para assinar na rede; leva os acolhidos ao médico, UBS, Caps) Responsável pelas compras externas da instituição.

10. RISCOS

- **Telefones não existentes dos Acolhidos / Familiares** - A Mudança de telefone atrapalharia na meta do pós acolhimento e acompanhamento do ex acolhido
- **Os voluntários que ministram o curso interno** – não tem contrato de trabalho na instituição, portanto a qualquer momento o curso poderá ser interrompido e então poderia impactar nas metas internas
- **Cadastramento CREAS E CRAS** - Encaminhamento sem sucesso dos familiares e

acolhidos para o centro de referência mais próximo por falta de auxílio dos pontos de referências - Impactaria na meta do referenciamento

11. RECURSOS FINANCEIROS

11.1 Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 23.444,6	18 vagas
Doação do Juiz do Forum da Cidade	R\$ 20.000,00	Valor repassado uma vez ao ano

11.2 Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

11.3 Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Contratação de profissional de pedagogia	R\$ 631,70
Compra de gêneros alimentícios	R\$ 1.618,30
Valor total (apenas o valor ampliado)	R\$ 2.250,00

11.4 . Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$20.250,00
2	R\$ 20.250,00
3	R\$20.250,00
4	R\$22.500,00
5	R\$22.500,00
6	R\$22.500,00
7	R\$22.500,00
8	R\$22.500,00
9	R\$22.500,00
10	R\$22.500,00
11	R\$22.500,00
12	R\$22.500,00
TOTAL	R\$ 263.250,00

11.5 Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	58,99%	R\$13.273,42
Provisões	%	R\$
Benefícios	5,79%	R\$ 1.300,82
Material de Consumo	32,42%	R\$7.294,06
Serviços de Terceiros	2,80%	R\$ 631,70
TOTAL	100%	R\$ 22.500,00

3. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo para inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACKT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

12. TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

A comunidade terapêutica **O Bom Samaritano**, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico (<http://bomsamaritanoamericana.org.br/>) as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

13. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial

ASSISTÊNCIA SOCIAL O BOM SAMARITANO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
CNPJ: 62.475.660/0001-86

ATIVO		PASSIVO			
	2019	2018			
<u>Ativo Circulante</u>			<u>Passivo Circulante</u>		
Disponível	85.982,13	47.246,39	Débitos Diversos	17.328,23	7.633,06
Caixa e Bancos	62.493,53	25.710,43	Fornecedores	3.921,87	2.800,50
Subvenção a Receber	20.250,00	20.250,00	Empréstimos e Financiamentos	13.029,44	-
Encargos Fin a apropriar	1.952,64	-	Salários e Encargos a Pagar	136,68	4.343,79
Outros Créditos	300,50	300,50	Obrigações Tributárias	240,24	488,77
Impostos a Recuperar	985,46	985,46			
Total Ativo Circulante	85.982,13	47.246,39	Total Passivo Circulante	17.328,23	7.633,06
<u>Ativo Não Circulante</u>					
Imobilizado	424.529,92	389.850,64	Patrimônio Social	493.183,82	429.463,97
Imobilizado	504.810,46	498.307,26	Superávit/Déficit exercícios anteriores	429.463,97	404.612,77
(-)Depreciações	(80.280,54)	(108.456,62)	Superávit/Déficit do Exercício	63.719,85	24.851,20
Total Ativo Não Circulante	424.529,92	389.850,64	Total Patrimônio Social	493.183,82	429.463,97
TOTAL DO ATIVO	510.512,05	437.097,03	TOTAL DO PASSIVO	510.512,05	437.097,03

Americana, 01 de Abril de 2020



“Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002”
“Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005”

Jaqueline Noscima da Silva

CRP: 06/147327

ASSINATURA DO TÉCNICO

RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

Francisco Pereira de Souza

R.G 8.354.618-2

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC



“Declaração de Utilidade Pública Municipal – Lei Nº 3.764/2002”
“Declaração de Utilidade Pública Estadual – Lei Nº 12.175/2005”